FOLHA DA REGIÃO
CIDADES

TRÁFICO INTERNACIONAL

Mulher grávida levava droga no estômago

Boliviana expeliu 30 cápsulas de pasta base de cocaína após tomar laxante na Santa Casa; homem que viajava com ela também evacuou outras 70

Araçatuba
Marina Belei
marina.belei@folhadaregiao.com.br

Uma mulher grávida de pouco menos de dois meses e um chofer, ambos bolivianos, foram presos com um total de 111 cápsulas de pasta base de cocaína no fim da tarde de domingo. A droga era transportada no estômago do casal.

Segundo a Polícia Rodoviária, a dupla viajava em um ônibus de linha da empresa Mota, do itinerário Campo Grande (MS) a Uberlândia (MG), abordado durante fiscalização de rotina de combate ao tráfico, em frente à base policial de Araçatuba, no km 527 da rodovia Marechal Rondon (SP-300).

Ao notar a presença dos policiais do TOR (Tático Ostensivo Rodoviário) dentro do ônibus, Delia Alvarez Tolaba, 26 anos, e David Mancilla, 35 anos, ambos moradores em Santa Cruz, na Bolívia, que viajavam nas poltronas 15 e 16, ficaram nervosos. Eles negaram que se conheciam, mas acabaram confessando que viajavam juntos depois que os policiais detectaram que as passagens haviam sido compradas no mesmo dia, horário e local.

Os dois negaram que carregavam drogas, mas foram levados para a Santa Casa. Um exame de raio X detectou a presença das cápsulas no estômago de Mancilla. Como a mulher estava grávida, não foi submetida ao exame, mas acabou confessando que havia ingerido droga depois que os policiais encontraram 11 cápsulas de pasta base dentro de um frasco de xampu que trazia na bagagem.

Eles permaneceram na Santa Casa até por volta das 16h de ontem, quando terminaram de expelir a droga. Laxantes foram ministrados durante todo o tempo. Ao todo, havia 30 cápsulas no estômago da gestante. O chofer expeliu 70 cápsulas. Segundo a Rodoviária, ao todo foram apreendidos 1,5 kg da droga.

Os bolivianos acabaram confessando que haviam ingerido a droga em Santa Cruz, na Bolívia, e que a entregariam em Belo Horizonte (MG). Pelo transporte, receberiam 600 dólares. Segundo a polícia, a dupla, que falou pouco, não tinha nenhum grau de parentesco.

Valdivo Pereira/**Folha da Região** - 30/05/2011

APREENSÃO Cápsulas e notas de dinheiro recolhidas com os bolivianos

A Santa Casa confirmou, por meio da assessoria de imprensa, a gravidez da acusada. Segundo o hospital, a gestação está com pouco menos de dois meses.

RISCOS

O médico que atendeu a dupla não falou com a reportagem, mas informou, pela assessoria de imprensa, que os riscos para a mulher grávida seriam os mesmos que para qualquer outra pessoa. O principal deles é o rompimento das cápsulas, que pode causar até morte por overdose, já que grande quantidade do entorpecente entraria em contato direto com a corrente sanguínea. Quanto a possíveis consequências ao bebê, a Santa Casa informou que existe risco, mas que ele só pode ser avaliado com o decorrer da gravidez.

Delia Alvarez Tolaba e David Mancilla foram levados para a Delegacia de Polícia Federal na fim da tarde de ontem, de onde seguiriam para cadeias da região após depoimento. A droga também foi levada para a PF.

A pasta base de cocaína é misturada a outras substâncias antes da venda e rende cerca de três vezes mais. Assim, para venda em "bocas de fumo" a droga apreendida estaria avaliada em cerca de R$ 45 mil.

Desde janeiro, 9 bolivianos foram presos na região

Com as prisões de domingo, nove bolivianos já foram flagrados transportando entorpecentes no estômago desde o início do ano na região. No mês passado, sete foram presas.

No dia 14 de abril, dois homens, de 25 e 23 anos, e duas mulheres, de 18 e 19 anos, todos bolivianos, foram presos transportando um total de 280 cápsulas de pasta base de cocaína no estômago durante uma fiscalização da Rodoviária em Penápolis. Eles viajavam em um ônibus de turismo que levava passageiros de Campo Grande (MS) para uma feira em São Paulo. As cápsulas deveriam ser entregues em São Paulo. Pelo transporte, cada um receberia 350 dólares.

Dois dias depois, policiais rodoviários flagraram outros três bolivianos, dois homens, de 21 e 24 anos, e uma mulher, de 23 anos, que carregavam juntos 200 cápsulas da droga no estômago. Eles viajavam em um ônibus de linha e confessaram ter ingerido a droga em Puerto Quijarro, na Bolívia, para entregá-la em São José do Rio Preto. Pelo transporte, cada um receberia 500 dólares.

Nas duas ocorrências, a polícia apreendeu 5,5 quilos de pasta base de cocaína.

Apreensões totalizaram 5,5 kg de pasta de **cocaína**

Em fevereiro, três motoristas bolivianos foram detidos na rodovia Marechal Rondon em Araçatuba, com três sacolas com folhas de coca e uma goma de mascar feita com o produto. Eles foram encaminhados à Polícia Federal e liberados após depoimento. As folhas de coca são consideradas sagradas para a comunidade indígena boliviana e usadas em infusões medicinais. **M.B.**

FLAGRANTE

Uma pessoa é presa por danificar orelhão

Birigui
Lázaro Jr.
lazaro.junior@folhadaregiao.com.br

Graziele Aparecida Gouveia, 23 anos, moradora em Araçatuba, foi presa na tarde de domingo em Birigui acusada de danificar um telefone público (orelhão).

Os policiais militares foram até a rua Euclides Miragaia, por volta das 16h, após denúncia de que uma mulher estaria depredando o aparelho instalado em frente a uma loja de calçados.

A acusada foi surpreendida ainda no local e confessou o crime, porém, não explicou o que a levou danificar o equipamento. De acordo com a polícia, algumas peças estavam espalhadas pelo chão.

CADEIA

A jovem foi levada ao plantão policial juntamente com as peças do aparelho e o delegado plantonista determinou que ela fosse presa em flagrante por dano ao patrimônio público. Na manhã de segunda-feira Graziele foi encaminhada para a cadeia feminina de Guarani D'Oeste. Se condenada, ela poderá pegar até um ano de prisão.

Na manhã de ontem o telefone já estava funcionando normalmente.

Por meio da assessoria de imprensa, a Telefônica informou que enviou um técnico para fazer os reparos. Ainda, segundo a empresa, em Birigui existem atualmente 630 telefones públicos instalados.

CRIMINALIDADE

Bando rouba computadores e prejudica projeto social

Divulgação

LIMPA Sala de empresa onde estavam computadores: prejuízo de R$ 25 mil

Araçatuba
Marina Belei
marina.belei@folhadaregiao.com.br

Quatro homens armados e encapuzados invadiram a Star Color, unidade da Colormaq, na madrugada de ontem e levaram 11 computadores utilizados para aulas de informática de um projeto social da empresa. Conforme boletim de ocorrência registrado no plantão policial, a ação dos bandidos foi por volta da meia-noite. Eles cortaram o alambrado para ter acesso à empresa, na via de acesso João Cazerta. Em seguida, renderam o vigilante de 52 anos e o trancaram no banheiro.

O bando armado arrombou a porta da sala de informática e fugiu levando os 11 computadores completos, além de um retroprojetor. Para a fuga, eles utilizaram uma caminhonete F-4000 da empresa que estava no pátio. O vigia conseguiu sair do banheiro somente pela manhã, quando outros funcionários chegaram para trabalhar, e acionou a polícia. A PM realizou buscas, mas até a noite de ontem ainda não havia localizado ladrões e objetos.

Segundo o departamento de marketing da empresa, o prejuízo estimado é de R$ 25 mil. Todas as máquinas roubadas eram novas e utilizadas em aulas de informática gratuitas ministradas para crianças carentes, funcionários e seus dependentes. O projeto começou a funcionar em março e atende cerca de 50 pessoas em vários dias da semana e horários alternados. Conforme a empresa, devido ao fato, as aulas estão suspensas por tempo indeterminado.

O diretor da Colormaq, Carlos Alberto Ribeiro da Silva, afirmou, em nota enviada pelo departamento de marketing, disse: "Foram meses de trabalho e dedicação para ajudarmos pessoas que não têm condições financeiras de fazer o curso de informática. Não estamos chocados pelos bens roubados, mas pela importância do projeto, em ajudar pessoas, e esse sonho foi simplesmente roubado", disse.

ACADEMIA

Ladrões levaram um computador com impressora, um telefone e uma televisão da Academia Araçatubense de Letras. Conforme boletim de ocorrência, a ação foi entre sábado e domingo. Para ter acesso ao prédio da Academia, na rua Joaquim Nabuco, no centro, os ladrões arrombaram a porta dos fundos.